

Desconstrução de estigmas de gênero no forró

Estado: Ceará (CE)

Etapa de Ensino: [Ensino Fundamental II](#)

Modalidade:

Disciplina: [Educação Física](#)

Formato: [Presencial](#)

+ **Eliaquim de Sousa Lima**

Graduado em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Limoeiro do Norte. Especialista em Educação Física Escolar pela Unicesumar. Professor temporário da escola estadual do município de Quixeré/CE e, professor efetivo do município de Quixeré/CE. Atuou como bolsista de esporte com arte no projeto Jovem de Futuro, desenvolvido pela escola Gov. Manoel de Castro Filho (Quixeré-Ce) nos anos de 2013 e 2014. Monitor da disciplina de psicologia e de metodologia do trabalho científico no ano de 2017 no Instituto Federal do Ceará- Campus Limoeiro do Norte; Bolsista do Programa de Iniciação à Docência. Áreas de interesse para pesquisa: Gênero, sexualidades e Educação Física Escolar.

Objetivos

Objetivo geral:

Discutir a dança na escola de maneira a desconstruir estigmas de gênero que circundam essa manifestação corporal, a partir das vivências com o forró.

Objetivo específico:

- Apresentar a origem do forró, principais estilos e instrumentos;
- Vivenciar o forró em pares convencionais (homem/mulher) e outras possibilidades, como, mulher-mulher e homem-homem;
- Identificar como as mulheres e os homens são apresentados nas letras de algumas músicas de

forró.

Conteúdo

- Origem, estilos e instrumentos básicos do forró.
- Reflexões sobre a construção convencional do par homem-mulher no forró, e também, de outras possibilidades.
- Debate acerca das letras de forró quanto à abordagem das mulheres e dos homens.

Metodologia

A aula será desenvolvida metodologicamente mediante a vivência do jogo de tabuleiro, trilha, contendo questionamentos e desafios que possibilitarão as vivências e reflexões dos e das estudantes com a dança, especialmente o forró, e as questões de gênero de maneira lúdica.

1º Momento

Introdução:

Apresentação do objeto de conhecimento da aula, que é: Desconstrução de estigmas de gênero na dança de salão, forró. Após a apresentação, fazer um levantamento inicial com as seguintes perguntas:

- Quem já dançou? O que dançou?
- Quem já dançou forró? Onde e com quem?
- Por que nunca dançou? Quais motivos te impediram de dançar?

A partir das respostas dos/das estudantes, é interessante já ressaltar a discussão de gênero que a prática da dança provoca em nossa sociedade, haja vista ter sido essa desenvolvida historicamente como uma atividade voltado para as meninas. Logo, há muitos meninos que ficam receosos em dançar. É justamente diante dos desafios que nos deparamos quando vamos trabalhar a dança, que vivenciaremos o forró de uma maneira lúdica, a fim de começar a instigá-los na dança, no caso aqui, o forró, e a refletir que a dança também é coisa de menino. É para todos e todas.

2º Momento:

Vivência do jogo de tabuleiro, trilha:

O banner (Anexo 01) deve estar impresso e pode ser colocado no centro da quadra ou pátio ou sala. Organizado o local, a turma deverá ser dividida em dois grupos que estarão no tabuleiro de jogo representado por dois objetos (tampas, bonecos), em que a cada rodada um integrante será escolhido para lançar o dado (anexo 03) e a partir do lado que cair, fazer o que se diz nas cartas (anexo 02), por exemplo: Ao som de Elba Ramalho volte duas casas ou ao som de Luiz Gonzaga pule

duas casas. Quando o grupo cair em uma casa que contém um desafio/questionamento estará apresentado da seguinte forma: "Atenção! Você já parou para ouvir/ler as letras de músicas de forró? Pegue a carta 3!" Um outro exemplo, seria: "Atenção! Neste momento da festa ninguém fica parado! Pegue a carta 4!". Se o grupo não responder ou fizer os desafios, regressa para a casa que estava antes. Vence o jogo quem chegar ao final da trilha primeiro. Em caso de um grupo cair em uma casa cuja discussão ou vivência já foi possibilitada, não é preciso realizar novamente, a equipe só permanece na casa. É válido lembrar que os materiais como: músicas, caixa de som, letras de músicas impressas, cartas, dado, e demais recursos, já devem estar previamente preparados.

3º Momento

Roda de conversa para espaço de escuta e reflexão acerca do que foi vivenciado.

- O que foi mais difícil e mais simples nos desafios que estavam presentes no jogo?
- Como se sentiram ao dançar forró durante os desafios propostos no jogo?
- Notaram como os colegas de vocês reagiram? Houve cooperação e respeito?
- Todos os meninos dançaram? E todas as meninas? O que aconteceu?
- O que destacariam como pontos positivos desta vivência com o forró? E como pontos negativos?

Recursos Necessários

- Banner do tabuleiro trilha;
- Cartas impressas;
- Dado confeccionado;
- Caixa de som;

Duração Prevista

1 aula (50 minutos)

Processo Avaliativo

- Observação do interesse e entusiasmo dos/das estudantes na exploração do jogo e vivência propositadas dos desafios, bem como, as reações transmitidas porque estava a dançar e porque naquele instante estava a assistir;
- Realização de questionamentos durante a vivência e ao final, a fim de, estimular à reflexão das questões de gênero envolva da dança, especialmente, através do forró.

Observações

Os materiais - banner do jogo trilha, dado e as cartas - estão no link do drive disposto nas referências bibliográficas.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, S.F. Brincar e dançar...É só começar. 2003. Dissertação (mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, 2003.

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Arte/dissertacao/dancar_brincar.pdf. Acesso em: 14 de julho de 2020.

BRAGA, N. H. M. Elaboração e testagem do jogo trilha educativa terapia manual na fisioterapia: proposta para favorecer a aprendizagem. Dissertação (mestrado em ensino de ciência e matemática) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:

http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat_BragaNH_1.pdf. Acesso em: 24 de julho de 2020

MORAES, C. O ensino da dança de salão, estilo forró nas aulas de Educação física no ensino médio. Paraná: Cadernos PDE, 2013. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_edfis_pdp_claudedir_de_moraes.pdf. Acesso em: 14 de julho de 2020.

*Para ter acesso na íntegra dos materiais disponibilizados nos anexos 01, 02 e 03, acesse:

<https://drive.google.com/drive/folders/1wLOX0JRIG6G-ajsWgeXmjj6u0Gf-LuJu?usp=sharing>

SOUSA, N.C.P; HUNGER, D. A. C.F; CARAMASHI, S. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. Motriz, Rio Claro, v.16 n.2 p.496-505, abr./jun, 2010. Disponível

em:<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/8356/WOS000284782500024.pdf?sequence=3>. Acesso em: 14 de julho de 2020.